

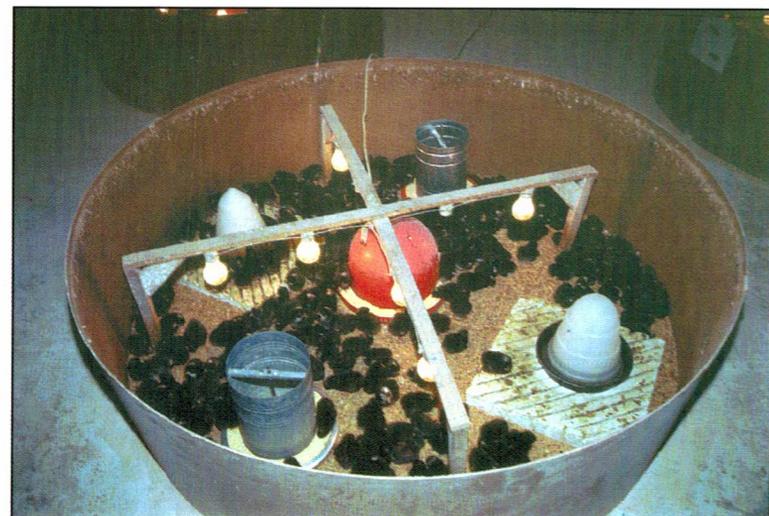
Alimentação

Nos primeiros 30 dias de vida, os pintinhos devem receber uma alimentação que contenha pelo menos 21% (vinte e um por cento) de proteína bruta na dieta.

Como alimentação alternativa, pode-se oferecer quirera de milho (canjiquinha) junto com feijão guandu. Também pode-se oferecer folhas de hor-taliças bem picadas.

A saída das aves para o terreiro deverá ocorrer aos 30 (trinta) dias de idade, quando já estarão com empenamento completo. Assim, elas irão adquirir o hábito de ciscar, comer insetos e sementes de capim, além de outros alimentos disponíveis na propriedade como mandioca picada, banana e outras frutas, inhame, batata-doce, sobras de alimentos, rami, confrei.

Na fase de postura, as aves devem receber alimentação adequada de maneira que não engordem muito, pois haverá dificuldade na postura.



Para maiores informações, dirija-se ao técnico da EMATER-ES de seu município.

ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua Afonso Sarlo, 160 - Bento Ferreira
CEP: 29052-010 - Telefax 325.3111 - Vitória-ES

 **EMATER-ES**
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
E EXTENSÃO RURAL DO ESPÍRITO SANTO

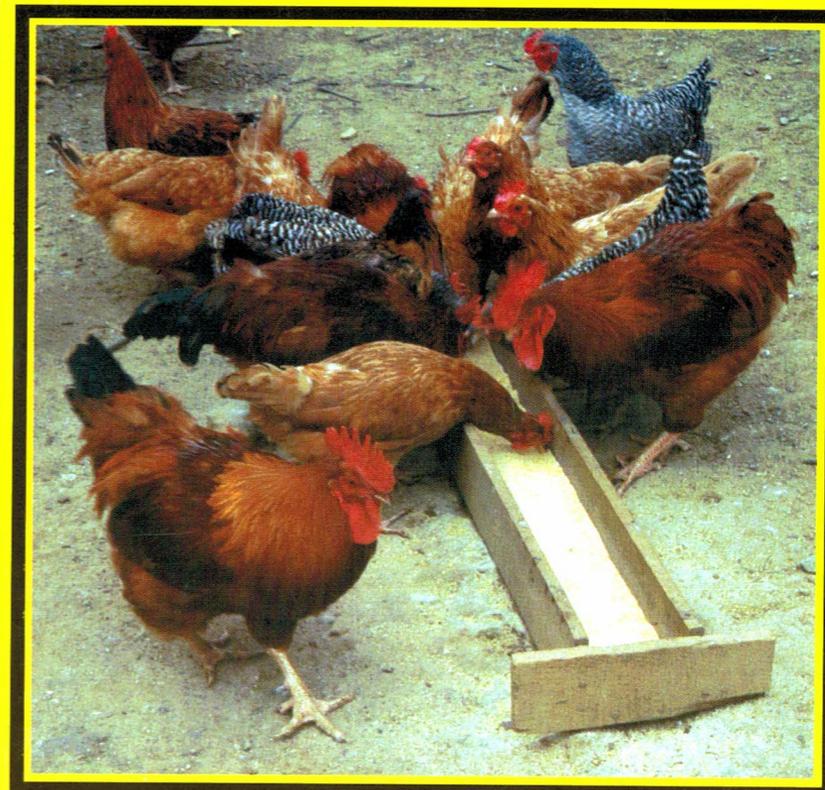


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO-MA

ESPÍRITO SANTO
GOVERNO CIDADÃO 
SECRETARIA DA AGRICULTURA

Produzido na EMATER-ES / 1998 / 5000

GALINHA CAIPIRA:



MAIS OVOS, MAIS CARNE!

INTRODUÇÃO

A avicultura brasileira é hoje uma atividade, reservada às granjas comerciais, que funcionam como verdadeiras indústrias de carne e ovos, deixando em segundo plano a criação doméstica de fundo de quintal ou caipiras.

A qualidade da carne e dos ovos das galinhas de granja é bem inferior à da galinha caipira, cuja carne é mais saborosa e os ovos possuem 70% a mais de vitamina A.

Procurando valorizar os mini e pequenos produtores, e resgatar a tradicional criação do frango e da galinha caipira, a EMATER-ES mantém um programa de linhagem de raças produtivas visando o melhoramento genético.

Para atingir este objetivo ela está distribuindo duas linhagens de galinhas caipiras puras de origem americana - Plymouth Rock Barrada e New Hampshire e duas de origem francesa - Label Rouge e Caipira Negra. Os produtores interessados devem se cadastrar nos Escritórios Locais da EMATER-ES, onde receberão os pintinhos a preços bem acessíveis.



Aves de origem americana



Aves de origem francesa

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

As galinhas caipiras não estão livres de diversas moléstias, mesmo sendo mais resistentes e preparadas para serem criadas soltas. A base de tudo é higiene e vacinação a partir do primeiro dia de vida.

Principais vacinações:

Os pintinhos são vacinados no primeiro dia de vida contra as doenças de Marek, Boubá-Aviária (amostra suave) e Gumboro, após deixarem o incubatório.

New Castle

Vacinar as aves com 10 dias de idade e aos 40 e 90 dias de idade.

As aves adultas poedeiras deverão ser revacinadas a cada 120 dias.

Boubá Aviária

Revacinar as aves com 50 dias de idade com a amostra forte da vacina.

Tifo Aviário e Cólera

Vacinar as aves aos 60 dias de idade em dose única.

Vermifugação

Usar vermífugo eficiente para as aves, a cada 60 dias.



Vacinação de pintinhos

Manejo

Para ter sucesso na criação, a água deve ser limpa, fresca e de boa qualidade. O local deve ter boa ventilação, livre de umidade, fungos e ratos.

O local de recebimento dos pintinhos deverá estar previamente desinfetado e preparado com uma cama de serragem, maravalha ou palha de arroz, com altura de 5 a 7 centímetros, para absorver a umidade.

O círculo de proteção, com altura de 50 centímetros e com tamanho variando em função do número de aves que se queira alojar, pode ser feito com eucatex, folhas de metal ou outro material disponível, para manter os pintinhos próximos à fonte de aquecimento e da alimentação.

A fonte de calor é importante nos primeiros 15 dias de vida dos pintinhos. É recomendável usar lâmpadas de 60 Wts no centro do círculo de proteção ou mesmo uma campânula a gás.

Os bebedouros e comedouros devem ser colocados ao redor do círculo de proteção, conforme representado na figura:

